



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Arquivologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva - Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva- Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva- Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva- Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** As questões de números 1 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Os habitantes das cidades não são necessariamente mais inteligentes que outros seres humanos, mas a densidade da ocupação espacial resulta na concentração de necessidades. Assim, nas cidades surgem problemas que em outras condições as pessoas nunca tiveram oportunidade de resolver. Encarar tais problemas amplia a inventividade humana a um nível sem precedentes. Isso, por sua vez, oferece uma oportunidade tentadora para quem vive em lugares mais tranquilos, porém menos promissores.

Ao migrarem para as cidades, as pessoas de fora geralmente trazem "novas maneiras de ver as coisas e talvez de resolver antigos problemas". Coisas familiares aos moradores antigos e já estabelecidos exigem explicação quando vistas pelos olhos de um estranho. Os recém-chegados são inimigos da tranquilidade.

Essa talvez não seja uma situação agradável para os nativos da cidade, mas é também sua grande vantagem. A cidade está em sua melhor forma quando seus recursos são desafiados. Michael Storper, economista, geógrafo e projetista, atribui a vivacidade intrínseca da densa vida urbana à incerteza que advém dos relacionamentos pouco coordenados "entre as peças das organizações complexas, entre os indivíduos e entre estes e as organizações".

Compartilhar o espaço com estranhos é uma condição da qual os habitantes das cidades consideram difícil, talvez impossível, fugir. A presença ubíqua de estranhos é fonte de ansiedade, assim como de uma agressividade que volta e meia pode emergir. Faz-se necessário experimentar, tentar, testar e (espera-se) encontrar um modo de tornar a coabitação palatável. Essa necessidade é "dada", não-negociável. Mas o modo como os habitantes de cada cidade se conduzem para satisfazê-la é questão de escolha. E esta é feita diariamente.

(Adaptado de Zygmunt Bauman. **Amor Líquido**. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004, pp. 127-130)

1. Os recém-chegados são inimigos da tranquilidade. (2º parágrafo)

Com a afirmação acima, o autor

- (A) indica que as migrações típicas do mundo globalizado trazem consequências negativas para o modo de organização das cidades.
- (B) sugere que o impacto do aumento populacional crescente nos dias atuais é perturbador para os moradores das cidades.
- (C) questiona os supostos benefícios que as pessoas de fora trariam ao se estabelecer em novos centros urbanos.
- (D) critica o impulso de migrar para grandes centros urbanos, já saturados, por parte das pessoas que moram em lugares calmos.
- (E) enaltece a inquietação gerada pelas pessoas que migram para as cidades e questionam o modo de vida que nelas encontram.

2. ... a densidade da ocupação espacial resulta na concentração de necessidades. Assim, nas cidades surgem problemas que em outras condições as pessoas nunca tiveram oportunidade de resolver. (1º parágrafo)

Identifica-se entre as frases acima, respectivamente, relação de

- (A) consequência e ressalva.
- (B) causa e consequência.
- (C) finalidade e temporalidade.
- (D) oposição e ressalva.
- (E) condição e oposição.

3. ... condição da qual os habitantes das cidades consideram difícil, talvez impossível, fugir. (último parágrafo)

Mantendo-se a correção e a lógica, o verbo grifado acima pode ser substituído, sem qualquer outra alteração na frase em que se encontra, APENAS por

- (A) escapar.
- (B) afastar.
- (C) evadir.
- (D) evitar.
- (E) prevenir.

4. Considere as afirmações abaixo.

- I. No segmento *o modo como os habitantes de cada cidade se conduzem para satisfazê-la* (último parágrafo), o termo grifado substitui a palavra *escolha*.
- II. O sentido da expressão *vivacidade intrínseca* (3º parágrafo) é equivalente a **criatividade típica**.
- III. Na frase *Faz-se necessário experimentar, tentar, testar e (espera-se) encontrar...* (último parágrafo), o segmento entre parênteses indica que há expectativa e incerteza quanto à possibilidade de *tornar a coabitação palatável*.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I.
- (E) II e III.

5. .... pessoas de fora, estranhas ..... cidade, a vida urbana exerce uma constante atração, apesar dos congestionamentos e dos altos índices de violência, inevitáveis sob ..... condições urbanas de alta densidade demográfica.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) Às - à - as
- (B) As - à - às
- (C) As - a - às
- (D) Às - a - às
- (E) As - à - as



**Atenção:** As questões de números 6 a 8 referem-se ao texto abaixo.

### O Rio ganhou dois presentes da história

Há muito tempo o Rio de Janeiro não recebia notícias tão boas de seu passado. É provável que uma equipe de arqueólogos do Museu Nacional tenha encontrado nas escavações da zona portuária as lajes de pedra do cais do Valongo. Entre 1758 e 1851, por aquelas pedras passaram pelo menos 600 mil escravos trazidos d'África. Metade deles tinham entre 10 e 19 anos.

Devolvido à superfície, o cais do Valongo trará ao século 21 o maior porto de chegada de escravos do mundo. Se ele foi soterrado e esquecido, isso se deveu à astuta amnésia que expulsa o negro da história do Brasil. A própria construção do cais teve o propósito de tirar do coração da cidade o mercado de escravos.

A região da Gâmboa tornou-se um mercado de gente, mas as melhores descrições do que lá acontecia saíram todas da pena de viajantes estrangeiros. Os negros ficavam expostos no térreo de sobrados da rua do Valongo (atual Camerino). Em 1817, contaram-se 50 salas onde ficavam 2.000 negros (peças, no idioma da época). Os milhares de africanos que morreram por conta da viagem ou de padecimentos posteriores foram jogados numa área que se denominou Cemitério dos Pretos Novos.

O segundo presente são os dois volumes de "Geografia Histórica do Rio de Janeiro – 1502-1700", do professor Mauricio de Almeida Abreu. É uma daquelas obras que só aparecem de 20 em 20 anos. (O livro de Karasch, que está na mesma categoria, é de 1987.)

Ele leu tudo e, em diversos pontos controversos, desempatou controvérsias indo às fontes primárias. Erudito, bem escrito, bem exposto, é um prazer para o leitor. Além disso, os dois pesados volumes da obra estão criteriosamente ilustrados.

(Adaptado de Elio Gaspari, **FSP**, 09/03/2011, <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/poder/po0903201104.htm>)

6. Ao referir-se à *astuta amnésia que expulsa o negro da história do Brasil* (2º parágrafo), o autor
- (A) lamenta a falta de memória dos próprios negros em relação ao papel fundamental que os escravos desempenharam na história do Brasil.
- (B) alude à retirada dos escravos através do cais do Valongo, que foram então enviados do Brasil para diversos lugares no mundo todo.
- (C) demonstra empatia para com os historiadores que, diante do horror da escravidão, optaram pelo apagamento de tudo o que é relacionado à história do negro no Brasil.
- (D) constata que, em nossa historiografia, o ponto de vista dos descendentes dos escravocratas tem prevalecido sobre o daqueles que têm origem negra.
- (E) critica o deliberado esquecimento, por parte da historiografia brasileira, de tudo o que se vincula à presença do negro em nosso passado.

7. ... em diversos pontos controversos, *desempatou controvérsias* ... (último parágrafo)
- O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está em:
- (A) Os milhares de africanos que morreram por conta da viagem ou de padecimentos posteriores ...
- (B) Entre 1758 e 1851, por aquelas pedras passaram pelo menos 600 mil escravos trazidos d'África.
- (C) A própria construção do cais teve o propósito de ...
- (D) ... mas as melhores descrições [...] saíram todas da pena de viajantes estrangeiros.
- (E) Os negros ficavam expostos no térreo de sobrados ...

8. O verbo que pode ser empregado corretamente também **no singular**, sem outra alteração na frase, está grifado em:
- (A) ... por aquelas pedras passaram pelo menos 600 mil escravos trazidos d'África.
- (B) Metade deles tinham entre 10 e 19 anos.
- (C) Em 1817, contaram-se 50 salas ...
- (D) Os milhares de africanos que morreram por conta da viagem [...] foram jogados numa área ...
- (E) ... os dois pesados volumes da obra estão criteriosamente ilustrados.

**Atenção:** As questões de números 9 e 10 referem-se ao texto abaixo.

### Galáxia

(...)  
e a galáxia urbana  
tem como as outras  
cósmicas  
insondáveis labirintos  
de espaços e tempos e mais  
os tempos humanos da memória, essa  
antimatéria que pode  
num átimo  
reacender o que na matéria  
se apagara para sempre

assim  
a cidade girando  
arrasta em seu giro  
pânicos destinos desatinos  
risos choros  
luzi-luzindo nos cômodos sombrios  
da Urca, da Tijuca, do Flamengo,  
(...)

(Ferreira Gullar, **Em alguma parte alguma**. 4ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 2010, p. 57)

9. os tempos humanos da memória, essa antimatéria que pode num átimo reacender o que na matéria se apagara para sempre
- Sobre os versos acima é INCORRETO afirmar:
- (A) *tempos humanos da memória* equivale a **tempos humanos memorativos**.
- (B) *pode* [...] *reacender* significa **tem a capacidade de novamente acender**.
- (C) *antimatéria* é o termo com que o poeta se refere à **memória humana**.
- (D) *se apagara para sempre* equivale a **havia para sempre se apagado**.
- (E) *num átimo* significa **rapidamente** ou **num abrir e fechar de olhos**.



10. Considerando que o fragmento do poema, organizado em versos e estrofes, seja reorganizado em um parágrafo em prosa, aquele que apresenta pontuação inteiramente adequada é:
- (A) E a galáxia urbana tem, como as outras cósmicas, insondáveis labirintos de espaços, e tempos e mais os tempos humanos da memória, essa antimatéria, que pode num átimo, reacender o que na matéria se apagara para sempre: assim, a cidade girando, arrasta em seu giro pânticos, destinos, desatinos, risos, choros, luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (B) E a galáxia urbana tem, como as outras, cósmicas, insondáveis labirintos de espaços e tempos, e mais os tempos humanos da memória, essa antimatéria que pode, num átimo, reacender o que na matéria se apagara para sempre. Assim, a cidade girando arrasta em seu giro pânticos, destinos, desatinos, risos, choros, luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (C) E a galáxia urbana, tem como as outras cósmicas, insondáveis labirintos de espaços e tempos e, mais os tempos, humanos da memória: essa antimatéria que pode, num átimo reacender, o que na matéria se apagara para sempre. Assim a cidade, girando, arrasta em seu giro: pânticos, destinos, desatinos, risos, choros luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (D) E a galáxia urbana tem: como as outras, cósmicas, insondáveis labirintos, de espaços e tempos; e mais os tempos humanos da memória, essa antimatéria, que pode num átimo reacender o que, na matéria, se apagara para sempre; assim a cidade girando, arrasta em seu giro, pânticos, destinos, desatinos, risos, choros luzi-luzindo nos cômodos sombrios da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...
- (E) E a galáxia urbana tem como as outras cósmicas, insondáveis labirintos de espaços e tempos e mais os tempos humanos, da memória – essa antimatéria que pode num átimo, reacender o que na matéria se apagara para sempre. Assim, a cidade girando arrasta em seu giro pânticos, destinos, desatinos, risos, choros luzi-luzindo, nos cômodos sombrios, da Urca, da Tijuca, do Flamengo ...

Atenção: As questões de números 11 a 13 referem-se ao texto abaixo.

### A liberdade enriquece

*A liberdade surge no oceano da economia, de onde se espalha para todos os lugares. Isso é o que imaginava Ludwig von Mises, o arquiteto mais destacado da escola austríaca de economistas neoclássicos. Ele estava errado: a liberdade nasceu no continente da política, mais propriamente como liberdade de expressão – o direito de imprimir sem licença. O parto deu-se pelas mãos do poeta e polemista John Milton, em 1644, no epicentro da Guerra Civil Inglesa entre o Parlamento e a Monarquia. Naquele ano, Milton publicou a **Aeropagítica**, fonte do mais clássico dos argumentos racionais contra a censura: os seres humanos são dotados de razão e, portanto, da capacidade de distinguir as boas ideias das más.*

*Ludwig von Mises não errou em tudo; acertou no principal. Liberdade não é um artigo de luxo, um bem etéreo, desconectado da economia. A Grã-Bretanha acabou seguindo o caminho preconizado por Milton e se converteu na maior potência do mundo. Os Estados Unidos, com sua Primeira Emenda à Constituição – que proíbe a edição de leis que limitem a liberdade de religião, a liberdade de expressão e de imprensa ou o direito de reunião pacífica –, assumiram o primeiro posto no século XX. Liberdade funciona, pois a criatividade é filha da crítica.*

(Trecho adaptado de Demétrio Magnoli. **Veja**, 22 de setembro de 2010, pp. 80-81)

11. Considerando-se o teor do texto, é correto afirmar:
- (A) Trata-se de um texto opinativo, em que o autor, apoiando-se em teorias e oferecendo exemplos de sucesso, tece comentários a respeito da relação entre liberdade e desenvolvimento econômico.
- (B) Há crítica em relação ao papel desempenhado na economia de alguns países por proposições hipotéticas de poetas e economistas sob influência de escolas estrangeiras.
- (C) No 2º parágrafo encontra-se defesa por inteiro da opinião do economista austríaco, em flagrante contradição com a observação de que ele havia se enganado, como consta do 1º parágrafo.
- (D) O título se volta para a comprovação da tese do poeta inglês de que o desenvolvimento econômico de uma nação se associa inequivocamente à racionalidade de seus cidadãos.
- (E) O autor se baseia em opiniões polêmicas de defensores da liberdade de expressão para enaltecer a política colonialista de ingleses e de norte-americanos, entre os séculos XVII e XX.

12. A última frase do texto

- (A) vem confirmar a opinião do autor de que a liberdade se impôs na Inglaterra e nos Estados Unidos por ser decorrente do desenvolvimento econômico dessas nações.
- (B) comprova o equívoco cometido pelo economista austríaco, pois liberdade de expressão e sucesso econômico são conceitos que se encontram em campos diferenciados da atividade humana.
- (C) pretende demonstrar que o espírito crítico, ainda que associado à liberdade de expressão, nem sempre se mostra suficiente para garantir a estabilidade econômica de uma grande nação.
- (D) constitui um fecho coerente de todo o desenvolvimento, com base na defesa da capacidade de discernimento dos seres humanos e da importância da liberdade para o sucesso da economia.
- (E) conclui objetivamente a teoria, exposta por Ludwig von Mises e complementada pelo poeta John Milton, de que a origem e a importância da liberdade, bem como os valores dela decorrentes, pertencem ao terreno da economia.



13. O segmento isolado por travessões, no 2º parágrafo, denota
- referência ao *caminho preconizado por Milton*, que permitiu também o avanço econômico dos Estados Unidos.
  - ressalva em relação às informações apresentadas, ao opor-se, pelo sentido, à expressão que o antecede, *Primeira Emenda à Constituição*.
  - introdução no contexto de uma aparente incoerência, pois, apesar do que consta da Constituição americana, os Estados Unidos *assumiram o primeiro posto no século XX*, ultrapassando a Inglaterra.
  - confirmação da hipótese de Ludwig von Mises de que a liberdade *não é um artigo de luxo, um bem etéreo, desconectado da economia*.
  - explicitação, por meio de enumeração, do que consta da *Primeira Emenda à Constituição*, referida no texto.

14. Considere o texto abaixo e as afirmativas feitas a seguir.

**BUDAPESTE**, de Chico Buarque (*Companhia das Letras, 2003*). *Terceiro livro da fase madura do compositor e escritor carioca, Budapeste é um labirinto linguístico, um jogo de espelhos que, no entanto, jamais se mostra hermético. O romance também flerta com o nonsense ao contar as desventuras de um ghostwriter que vai para a Hungria. O narrador-protagonista, escorregadio, em nenhum momento permite ao leitor concluir se está ou não dizendo a verdade. Às peripécias do personagem, associa-se um olhar mordaz sobre a dinâmica social que cria celebridades instantâneas e vazias.*

(Bravo! 100 Melhores do Século 21 [até agora]. Dezembro de 2010, p. 28)

- O texto apresenta uma sinopse do romance **Budapeste**, salientando aspectos predominantes de sua arquitetura.
- O *labirinto linguístico* é intrínseco ao enredo do romance, em que o narrador-protagonista se mostra *escorregadio*, no limite entre verdade e ilusão.
- A expressão *um olhar mordaz* traduz crítica à maneira como *celebridades instantâneas e vazias* são valorizadas socialmente.
- O *jogo de espelhos* constitui um recurso utilizado para disfarçar ou esconder a verdade dos fatos narrados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- I e IV.
- II e III.
- I, II e III.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

15. Leia a tirinha reproduzida abaixo e as afirmações feitas em seguida.

Calvin



(Bill Watterson, *Yukon Ho!* São Paulo, Conrad, 2008, p. 93)

- Palavras e expressões como *acho que*, *talvez*, *não sei direito* e *puxa* indicam a impaciência do pai diante da insaciável curiosidade do filho.
- Essa eu sabia* e *é melhor a gente pesquisar* apontam, respectivamente, para um conhecimento adquirido no passado, mas esquecido, e um outro que se cogita poderá ser obtido.
- Para atribuir sentido amplo e genérico à conclusão a que chega Calvin, no último quadrinho, sua fala poderia ser substituída por: **Pelo visto, não é preciso passar num exame para ser pai.**

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

**Matemática e Raciocínio lógico-matemático**

16. Há dois casais (marido e mulher) dentre Carolina, Débora, Gabriel e Marcos. A respeito do estado brasileiro (E) e da região do Brasil (R) que cada uma dessas quatro pessoas nasceu, sabe-se que:

- Carolina nasceu na mesma R que seu marido, mas em E diferente;
- Gabriel nasceu no Rio de Janeiro, e sua esposa na Região Nordeste do Brasil;
- os pais de Marcos nasceram no Rio Grande do Sul, mas ele nasceu em outra R;
- Débora nasceu no mesmo E que Marcos.

É correto afirmar que

- (A) Marcos nasceu na mesma R que Gabriel.
- (B) Carolina e Débora nasceram na mesma R.
- (C) Gabriel é marido de Carolina.
- (D) Carolina pode ser gaúcha.
- (E) Marcos não é baiano.

17. Em uma eleição com 5 candidatos (A, B, C, D e E), cada um de 100 eleitores votou em um, e apenas um, dos candidatos. Nessa eleição, A teve 20 votos, B teve 16 votos, C foi eleito com 35 votos, D teve 18 votos e E obteve os votos restantes. Se um dos cinco candidatos não tivesse participado da eleição, somente os eleitores desse candidato alterariam seu voto e de tal forma que quem votou em

- A jamais votaria em B;
- B jamais votaria em C;
- C jamais votaria em D;
- D jamais votaria em E;
- E jamais votaria em A.

Nas situações descritas, se for eleito o candidato com mais votos dentre os 100 votos, é correto afirmar que

- (A) o candidato E poderia ser eleito se A retirasse sua candidatura.
- (B) não sendo retirada a candidatura de C, ele será o candidato eleito.
- (C) sendo retirada uma candidatura que não a de B, nem a de C, B pode ser o candidato eleito.
- (D) retirada uma das candidaturas, o candidato E nunca será eleito com mais de 45% dos votos.
- (E) retirada a candidatura de C, se D ficar em último lugar, não haverá empate entre três candidatos na primeira colocação.

18. Se  $x$  é um número inteiro positivo tal que  $E = \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{7} + \frac{1}{x}$  seja um número inteiro, então,

- (A) existem infinitas possibilidades distintas para  $x$ .
- (B)  $x$  é múltiplo de 12.
- (C)  $x$  é maior do que 84.
- (D)  $x$  tem oito divisores.
- (E)  $E$  pode ser maior do que 2.

19. Em uma campanha de doação de livros,  $x$  pessoas receberam 4 livros, e  $y$  pessoas receberam 3 livros, sendo  $x$  e  $y$  números inteiros e positivos. Se foram distribuídos 100 livros, então, as possibilidades diferentes para  $x + y$  são em número de

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

20. Sejam  $x$  e  $y$  números naturais, e  $\Delta$  e  $\square$  símbolos com os seguintes significados:

- $x \Delta y$  é igual ao maior número dentre  $x$  e  $y$ , com  $x \neq y$ ;
- $x \square y$  é igual ao menor número dentre  $x$  e  $y$ , com  $x \neq y$ ;
- se  $x = y$ , então  $x \Delta y = x \square y = x = y$ .

De acordo com essas regras, o valor da expressão

$$[64 \square (78 \Delta 64)] \square \{92 \Delta [(43 \square 21) \Delta 21]\} \text{ é}$$

- (A) 92.
- (B) 78.
- (C) 64.
- (D) 43.
- (E) 21.

**Noções de Direito Constitucional**

21. Os remédios constitucionais são tidos por normas constitucionais de eficácia

- (A) plena.
- (B) limitada.
- (C) contida.
- (D) mediata.
- (E) indireta.

22. João, Carlos, Tício, Libero e Tibério se uniram e fundaram uma associação de vigilantes de bairro, todos armados e uniformizados, sob a alegação que não treinavam com finalidade bélica. Porém, para se afastar de forma absoluta o caráter paramilitar dessa associação não poderão estar presentes os seguintes requisitos:

- (A) Tempo e princípio da impessoalidade.
- (B) Tempo e lugar.
- (C) Pluralidade de participantes e lugar.
- (D) Lugar e princípio da eficiência.
- (E) Organização hierárquica e princípio da obediência.

23. A capacidade eleitoral passiva consistente na possibilidade de o cidadão pleitear determinados mandatos políticos, mediante eleição popular, desde que preenchidos certos requisitos, conceitua-se em

- (A) alistamento eleitoral.
- (B) direito de voto.
- (C) direito de sufrágio.
- (D) elegibilidade.
- (E) dever sociopolítico.

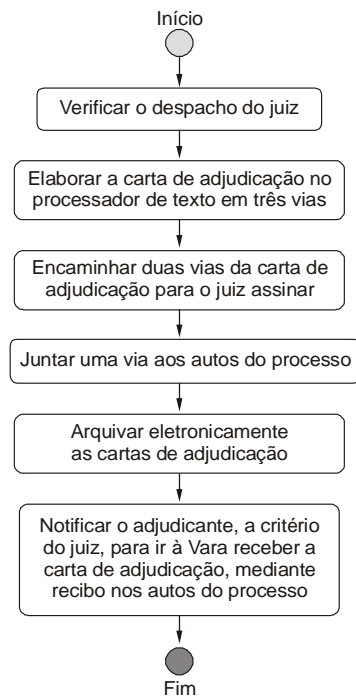


<p>24. A Constituição Federal faculta à União a delegação de assuntos de sua competência legislativa privativa aos Estados, desde que satisfeitos os requisitos</p> <p>(A) absoluto, classificatório e nominal.          (B) explícito, objetivo e material.          (C) formal, material e implícito.          (D) explícito, formal e classificatório.          (E) subjetivo, implícito e absoluto.</p>	<p>28. Dentre outras hipóteses, constitui barreira à convalidação do ato administrativo:</p> <p>(A) pequena irregularidade constante do ato administrativo, que não comprometa sua compreensão, como por exemplo, singelo erro de grafia.          (B) vício no elemento "forma" do ato administrativo, que não seja essencial à validade do ato.          (C) a impugnação de qualquer administrado, inclusive do que não for interessado no ato viciado.          (D) o decurso do tempo, isto é, a ocorrência da prescrição.          (E) vício sanável em determinado ato administrativo, como por exemplo, vício de competência, quando não outorgada com exclusividade.</p>
<p>25. No tocante à Administração Pública, o direcionamento da atividade e dos serviços públicos à efetividade do bem comum, a imparcialidade, a neutralidade, a participação e aproximação dos serviços públicos da população, a eficácia, a desburocratização e a busca da qualidade são características do princípio da</p> <p>(A) publicidade.          (B) legalidade.          (C) impessoalidade.          (D) moralidade.          (E) eficiência.</p>	<p>29. Considere a seguinte hipótese: a Administração Pública, após concluído determinado procedimento licitatório, atribuiu o objeto da licitação a outrem que não o vencedor. O ato administrativo</p> <p>(A) é válido se o vencedor do certame desistiu expressamente do contrato.          (B) jamais será válido, por ferir o princípio da adjudicação compulsória.          (C) é válido se o vencedor do certame não firmou o contrato no prazo estabelecido, ainda que comprove justo motivo.          (D) não é válido, pois a Administração, ao invés de atribuir a outrem o objeto licitatório, deveria obrigatoriamente ter aberto nova licitação, mesmo sendo válida a anterior.          (E) é sempre válido porque não há direito subjetivo à adjudicação.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Noções de Direito Administrativo</b></p> <p>26. João, servidor público federal, aliciou seus subordinados no sentido de se filiarem a determinado partido político. Cumpre salientar que tal conduta foi praticada uma única vez. O fato narrado</p> <p>(A) está previsto como proibição ao servidor público federal, e, uma vez praticada, sujeita-o à penalidade de demissão.          (B) não está previsto em lei como uma das proibições dirigidas aos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.          (C) ensejará a aplicação da penalidade de advertência.          (D) ensejará penalidade disciplinar, a qual terá seu registro cancelado, após o decurso de dois anos de efetivo exercício, se João não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.          (E) ensejará a aplicação da penalidade de suspensão, que poderá ser convertida em multa, na base de cinquenta por cento por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.</p>	<p>30. A Lei nº 8.112/1990, em seu capítulo V, seção I, trata do afastamento do servidor público federal para servir a outro órgão ou entidade. O servidor do poder executivo poderá ter exercício em outro órgão da Administração Federal direta que não tenha quadro próprio de pessoal, desde que preenchidos os seguintes requisitos:</p> <p>(A) autorização expressa do Presidente da República, fim determinado e prazo certo.          (B) autorização expressa do Ministro do Planejamento, fim determinado e prazo incerto.          (C) fim determinado e prazo incerto, não sendo necessária qualquer autorização.          (D) autorização expressa do Ministro do Planejamento e prazo incerto, apenas.          (E) autorização expressa do Ministro Chefe da Casa Civil e prazo certo, não se fazendo necessário que seja para um propósito determinado.</p>
<p>27. O Prefeito de determinado Município realizou contratação sem concurso público, fora das hipóteses constitucionalmente autorizadas. Tal fato</p> <p>(A) corresponde a ato ímprobo atentatório aos princípios da Administração Pública; portanto, sempre passível de sofrer a medida de indisponibilidade de bens.          (B) para ser caracterizado como ato ímprobo, é necessária a constatação do elemento subjetivo doloso do agente, consistente na vontade consciente de realizar fato descrito na norma incriminadora.          (C) está previsto, na Lei de Improbidade Administrativa, como ato ímprobo que importa enriquecimento ilícito.          (D) para ser caracterizado como ato de improbidade administrativa, exige, necessariamente, a ocorrência de lesão ao erário.          (E) por caracterizar em tese ato ímprobo, é devida a devolução dos valores havidos pelos contratados, mesmo que tenham trabalhado regularmente no âmbito da Administração Municipal.</p>	

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Assumir denominação e existência jurídica próprias, resultantes de ato preciso e datado; possuir atribuições específicas e estáveis, legitimadas por um texto dotado de valor legal; ter posição definida na hierarquia administrativa; dispor de chefe responsável e com poder decisório em seu nível hierárquico – tais são as condições que, segundo Michel Duchein, permitem identificar os organismos produtores de
- (A) acervos.  
(B) coleções.  
(C) documentação.  
(D) patrimônio arquivístico.  
(E) fundos.
32. A Constituição de 1988 determina, entre outros dispositivos relevantes para a área arquivística, que
- (A) o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público, será concedido por meio de *habeas corpus*.  
(B) é competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural.  
(C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, salvo quando a tais direitos se sobrepõem a liberdade de imprensa e a pesquisa científica.  
(D) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal, será feita mediante o pagamento de taxas.  
(E) cabe com exclusividade aos vereadores, deputados e senadores, como representantes da vontade do povo, o direito de petição aos poderes públicos.
33. Transferência e recolhimento são termos que designam, respectivamente, a passagem de documentos para o arquivo
- (A) intermediário e o arquivo permanente.  
(B) central e o arquivo intermediário.  
(C) corrente e o arquivo intermediário.  
(D) permanente e o arquivo central.  
(E) corrente e o arquivo central.
34. Contrato, alvará de soltura, rascunho, folha e papel constituem, respectivamente, exemplos de
- (A) tipo, gênero, técnica de registro, suporte e espécie.  
(B) gênero, espécie, suporte, forma e formato.  
(C) técnica de registro, tipo, gênero, suporte e forma.  
(D) formato, forma, gênero, tipo e suporte.  
(E) espécie, tipo, forma, formato e suporte.
35. Ao afirmar que “um dos traços distintivos dos arquivos é o fato de serem alheios ao uso secundário que deles se pode fazer, isto é, ao seu potencial como fonte para a história”, Ana Maria Camargo refere-se ao atributo da
- (A) organicidade.  
(B) proveniência.  
(C) equivalência.  
(D) caducidade.  
(E) imparcialidade.

**Atenção:** Examine a figura abaixo, referente ao procedimento preconizado pelo TRT/RJ para elaboração e encaminhamento de cartas de adjudicação, e responda às questões de números 36 a 39.



PAD-VT-009, de 16/12/2010

36. Trata-se de representação gráfica conhecida por
- (A) organograma.  
(B) cronograma.  
(C) holograma.  
(D) fluxograma.  
(E) programa.
37. Do ponto de vista documental, carta de adjudicação é
- (A) tipo.  
(B) forma.  
(C) suporte.  
(D) gênero.  
(E) espécie.
38. Cada via do documento é uma modalidade de
- (A) tipo.  
(B) forma.  
(C) suporte.  
(D) gênero.  
(E) espécie.
39. O documento comporta, como sinal de validação,
- (A) a notificação do adjudicante.  
(B) a guia de encaminhamento das vias.  
(C) a assinatura do juiz.  
(D) o texto processado.  
(E) o recibo do adjudicante.
40. Pela Instrução Normativa nº 30/2007, do Tribunal Superior do Trabalho, que trata da informatização do processo judicial, o Sistema Integrado de Protocolização e Fluxo de Documentos Eletrônicos (e-DOC)
- (A) permite o envio de petições destinadas ao Supremo Tribunal Federal.  
(B) é serviço de uso obrigatório para as partes, advogados e peritos.  
(C) suporta operações com arquivos JPG, TIF, GIF, PDF e EPS.  
(D) delega aos usuários a responsabilidade pelo sigilo de sua assinatura digital.  
(E) implica o fracionamento da petição em blocos de até três páginas.





41. A operação que consiste na retirada de peça ou documento do corpo dos autos, por solicitação de ofício ou das partes, configura
- (A) o recolhimento.
  - (B) a transferência.
  - (C) o desentranhamento.
  - (D) o desarquivamento.
  - (E) a distribuição.

42. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça, que uniformizou a numeração dos processos nos órgãos do Poder Judiciário (Resolução nº 65, de 16/12/2008), ficaram estabelecidos seis campos, com 7, 2, 4, 1, 2 e 4 dígitos, respectivamente, para a identificação de tais documentos, conforme se observa no quadro abaixo.

NNNNNNN	DD	AAAA	J	TR	O000
Número sequencial do processo por unidade de origem		Ano do início do processo	Órgão do Poder Judiciário	Tribunal de origem	Unidade de origem do processo

O segundo campo, encimado pelas letras DD, é destinado ao

- (A) domicílio do interessado.
  - (B) código do distrito ou vara.
  - (C) departamento ou comarca.
  - (D) dígito verificador.
  - (E) dia do mês.
43. Dentre os documentos gerados pelo processo seletivo de juízes substitutos, a tabela de temporalidade do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região considera de guarda permanente
- (A) as fichas de inscrição de candidatos.
  - (B) os editais dos concursos.
  - (C) as planilhas de avaliação oral.
  - (D) os cronogramas das provas.
  - (E) os planos de trabalho.

44. A qualidade pela qual um documento serve à gestão das atividades orçamentárias, tributárias e contábeis de uma instituição é conhecida como valor
- (A) fiscal.
  - (B) legal.
  - (C) jurídico.
  - (D) econômico.
  - (E) administrativo.

45. A seleção de documentos representativos do conjunto a que pertencem pode ser efetuada por meio da técnica de
- (A) encapsulação.
  - (B) reintegração.
  - (C) cópia fotostática.
  - (D) *foxing*.
  - (E) amostragem.

46. O Sistema de Gestão (SIG) do TRT/RJ, entendido como o conjunto de elementos relacionados que têm por fim organizar a gestão de suas unidades organizacionais mediante o estabelecimento e a implementação de políticas, estratégias, objetivos e indicadores de desempenho, estabelece as modalidades de acesso aos documentos e define como irrestrito aquele em que os registros são
- (A) acessados por qualquer servidor.
  - (B) divulgados na Internet.
  - (C) vistos apenas pelos gestores das unidades organizacionais.
  - (D) liberados a pessoas especialmente credenciadas.
  - (E) publicados no *Diário Oficial*.

47. A justaposição de determinada espécie documental ao adjetivo ou à locução adjetiva capaz de exprimir sua funcionalidade permite, no âmbito dos arquivos, identificar
- (A) o gênero.
  - (B) o tipo.
  - (C) a forma.
  - (D) o formato.
  - (E) a técnica de registro.



48. Decreto de criação, estatuto e regimento são considerados, pela arquivista canadense Louise Gagnon-Arguin, documentos
- (A) de direção.
  - (B) de reunião.
  - (C) constitutivos.
  - (D) administrativos.
  - (E) executivos.
- 
49. Nas fotografias analógicas, a relação entre negativo e positivo é similar àquela que, no caso de documentos de outros gêneros, se dá entre
- (A) verdadeiro e falso.
  - (B) original e cópia.
  - (C) ostensivo e sigiloso.
  - (D) heterógrafo e hológrafo.
  - (E) autógrafo e apócrifo.
- 
50. Os documentos audiovisuais, iconográficos e sonoros são frequentemente identificados a partir de critérios distintos daqueles que se aplicam aos do gênero textual, obedientes a fórmulas de longa tradição no mundo das relações jurídicas de uma dada sociedade. Gravação, cassete e filme, por exemplo, são modos comuns de nomear certos documentos, omitindo sua espécie em favor, respectivamente,
- (A) do invólucro, da técnica de registro e do formato.
  - (B) da extensão, do formato e do tipo.
  - (C) da técnica de registro, do invólucro e do suporte.
  - (D) do formato, da forma e do invólucro.
  - (E) da forma, do suporte e da cromia.
- 
51. Examine o Ato nº 245, de 5 de agosto de 1999, e atribua a cada uma das partes numeradas à direita o nome correto que têm, de acordo com sua análise diplomática.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, de conformidade com o disposto na letra b do inciso I do art. 96 da Constituição Federal, na letra c do art.707 da CLT e no inciso XXXVIIII do art. 42 do Regimento Interno da Corte,	<b>I</b>
Considerando a edição da Lei nº 9.800, de 26 de maio de 1999, publicada em 27 seguinte, que permite "às partes a utilização de sistema de transmissão de dados e imagens tipo fac-símile ou outro similar, para a prática de atos processuais que dependam de petição escrita" (art. 1º);  Considerando a necessidade de regulamentação interna para o efetivo cumprimento da regra estabelecida no art. 1º da aludida Lei;  Considerando a possibilidade de eventual extravio e comprometimento dos prazos pelo recebimento de petições, mediante o novo método, em vários equipamentos instalados nesta Corte;  Considerando a necessidade de evitar a ocorrência de controvérsias a respeito da data de apresentação das petições;  Considerando a necessidade de registro e cadastramento das peças pela Subsecretaria de Cadastramento Processual;  Considerando a Resolução Administrativa nº 200/95, que estabelece o horário das 10 (dez) às 19 (dezenove) horas para o atendimento ao público na Subsecretaria de Cadastramento Processual;	<b>II</b>
<b>R E S O L V E</b>	
1. Centralizar, para garantia das partes, o recebimento de petições mediante fac-símile na Subsecretaria de Cadastramento Processual, observado o horário fixado na Resolução Administrativa nº 200/95 para protocolização do documento.  2. Estabelecer que os números (061) 216 – 4808, 216 – 4809 e 216 – 4810, instalados na Subsecretaria de Cadastramento Processual, serão de utilização específica para cumprimento do disposto no art. 1º da Lei nº 9.800, de 26 de maio de 1999, funcionando nos dias de expediente do Tribunal, no período compreendido entre 10 (dez) e 19 (dezenove) horas.	<b>III</b>
Este ato entra em vigor no dia de sua publicação no Diário da Justiça.	<b>IV</b>
Publique-se no D.J. e no B.I. Brasília, DF, 5 de agosto de 1999.	
WAGNER PIMENTA Ministro Presidente do Tribunal Superior do Trabalho	<b>V</b>

Os campos de números I a V correspondem, respectivamente, à seguinte partição:

- (A) apresentação, consideração, determinação, cláusulas e conclusão.
- (B) introdução, argumentação, notificação, medidas e peroração.
- (C) qualificação inicial, motivação, resolução, imposição e validação final.
- (D) nomeação, exposição de motivos, intenção, ressalva e encerramento protocolar.
- (E) titulação, exposição, dispositivo, corroboração e protocolo final.



<p>52. O princípio da “santidade” da ordem original é bastante polêmico entre os profissionais da área, sobretudo quando seu entendimento é associado apenas à disposição física dos documentos no arquivo corrente. À luz dos estudos da diplomática contemporânea, no entanto, a tendência é</p> <p>(A) agrupá-los em função de seu conteúdo informacional.</p> <p>(B) utilizar, em seu arranjo no arquivo permanente, a estrita ordem cronológica.</p> <p>(C) observar o fluxo natural e orgânico com que foram produzidos.</p> <p>(D) separar os documentos de acordo com o grau de sua força probatória.</p> <p>(E) dividir o fundo por espécies documentais, independentemente das funções que cumpriram.</p>	<p>57. A inexistência de consenso quanto à denominação dos instrumentos de pesquisa tem levado os profissionais brasileiros a considerarem equivalentes</p> <p>(A) inventários sumários e guias.</p> <p>(B) guias e catálogos.</p> <p>(C) repertórios e inventários.</p> <p>(D) catálogos e índices.</p> <p>(E) inventários analíticos e catálogos.</p>
<p>53. A correspondência entre diferentes notações dos mesmos documentos é feita por meio</p> <p>(A) do quadro de arranjo.</p> <p>(B) do termo de eliminação.</p> <p>(C) da relação de comparação.</p> <p>(D) da tabela de equivalência.</p> <p>(E) do registro de autoridade.</p>	<p>58. Numa instituição arquivística, compete ao serviço educativo</p> <p>(A) treinar os funcionários, oferecendo-lhes atualização contínua.</p> <p>(B) orientar o usuário externo quanto ao manuseio adequado dos documentos.</p> <p>(C) elaborar instrumentos de pesquisa e promover sua publicação.</p> <p>(D) divulgar o acervo e apresentá-lo a público não especializado.</p> <p>(E) prestar apoio reprográfico a usuários internos e externos.</p>
<p>54. Dentre as atividades que antecedem imediatamente o arranjo de um fundo que acaba de ingressar no arquivo permanente, Heloísa Bellotto destaca</p> <p>(A) o levantamento da evolução institucional da entidade produtora dos documentos.</p> <p>(B) a reunião das comissões de avaliação, para estabelecer a temporalidade dos documentos.</p> <p>(C) a indexação do conteúdo dos seus documentos mais antigos.</p> <p>(D) a digitalização dos documentos em pior estado de conservação, garantindo seu acesso.</p> <p>(E) a microfilmagem de suas principais séries documentais, para fins de preservação.</p>	<p>59. Na implantação de um sistema eletrônico de gestão arquivística de documentos, recomenda o Conselho Nacional de Arquivos a adoção de requisitos não funcionais, como</p> <p>(A) o registro e a captura.</p> <p>(B) o uso de padrões abertos.</p> <p>(C) o acesso e a segurança.</p> <p>(D) a avaliação e a destinação.</p> <p>(E) a classificação.</p>
<p>55. Nos arquivos permanentes, os catálogos tomam por unidade de descrição</p> <p>(A) o acervo.</p> <p>(B) o fundo.</p> <p>(C) a série.</p> <p>(D) o assunto.</p> <p>(E) o documento.</p>	<p>60. O fato de a Justiça do Trabalho ter sido, na origem, instituição do Poder Executivo (pois só passou a integrar o Poder Judiciário pela Constituição de 1946) sinaliza, para os profissionais encarregados de identificar os documentos acumulados no exercício de suas competências, um problema de</p> <p>(A) direito de preempção.</p> <p>(B) imprescritibilidade.</p> <p>(C) jurisdição arquivística.</p> <p>(D) confidencialidade.</p> <p>(E) classificação de segurança.</p>
<p>56. O instrumento de controle que indica o lugar exato ocupado pelas unidades de arquivamento, na ordem de numeração dos depósitos, salas, estantes, prateleiras e gavetas, qualifica-se como</p> <p>(A) topográfico.</p> <p>(B) apontador.</p> <p>(C) referencial.</p> <p>(D) remissivo.</p> <p>(E) geográfico.</p>	<p>61. Considere as disposições abaixo.</p> <p>I. O Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos visa permitir o acesso às informações sobre a missão institucional dessas entidades, seu acervo e contatos.</p> <p>II. A NOBRADE estabelece, no Brasil, diretivas para a descrição de documentos arquivísticos, compatíveis com as normas internacionais.</p> <p>III. O e-ARQ Brasil tem por objetivo orientar a implantação da gestão arquivística de documentos, fornecer especificações técnicas e funcionais, bem como metadados para orientar a aquisição e/ou o desenvolvimento de sistemas informatizados, independentes da plataforma tecnológica em que forem desenvolvidos e/ou implantados.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>



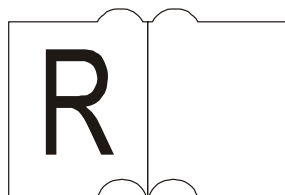
62. De acordo com a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005,

- (A) os documentos públicos que contenham informações cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado poderão ser classificados por 20 (vinte) anos, no máximo.
- (B) o Poder Executivo instituirá, no âmbito da Casa Civil da Presidência da República, Comissão de Averiguação e Análise de Informações Sigilosas, com a finalidade de decidir sobre a aplicação de tabelas de temporalidade aos documentos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário.
- (C) nenhuma pessoa poderá solicitar à Comissão de Averiguação e Análise de Informações Sigilosas a revisão de suas decisões, exceção feita aos representantes das Forças Armadas.
- (D) o acesso aos documentos públicos de interesse particular ou de interesse coletivo ou geral será ressaltado exclusivamente nas hipóteses em que o sigilo seja ou permaneça imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.
- (E) os documentos públicos que contenham informações relacionadas à intimidade, vida privada, honra e imagem de pessoas só poderão ser consultados mediante autorização do presidente da República.

63. A fim de oferecer informações técnicas importantes sobre a microforma, inserem-se nos filmes as chamadas

- (A) advertências.
- (B) etiquetas.
- (C) sinaléticas.
- (D) jaquetas.
- (E) fichas.

64. No processo de microfilmagem,



significa

- (A) repetição de imagem.
- (B) documento restaurado.
- (C) página retirada.
- (D) papel rasgado.
- (E) rolo inicial.

65. O MoReq-Jus (Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão de Processos e Documentos do Judiciário Brasileiro), aprovado pelo Conselho da Justiça Federal em 2008, estabelece: "O documento institucional deve ter garantida a hora legal do momento de sua produção, alteração e registros dos eventos de sua tramitação. O programa de gestão documental deve possuir um mecanismo de protocolo para os documentos. No caso do documento digital, deverá ser prevista a utilização de uma Autoridade de Tempo com data e hora sincronizada com o Observatório Nacional e periódica auditoria pelo mesmo, conforme legislação vigente." Trata-se do atributo da

- (A) organicidade.
- (B) tempestividade.
- (C) autenticidade.
- (D) confiabilidade.
- (E) periodicidade.

66. Nas recentes publicações do Projeto InterPARES no Brasil sobre a preservação de documentos arquivísticos digitais – *Diretrizes do preservador e Diretrizes do produtor*, com tradução e revisão do Arquivo Nacional e da Câmara dos Deputados –, aparece a seguinte definição: "**Cópia autoritária**. Manifestação de um documento arquivístico considerada pelo produtor como sendo o seu documento arquivístico oficial e que está comumente sujeita a controles de procedimentos que não são exigidos para outras manifestações". A mais adequada tradução para a expressão *authoritative copy*, utilizada na versão original do documento, é cópia

- (A) autoral.
- (B) ditatorial.
- (C) repressiva.
- (D) autorizada.
- (E) impositiva.

67. Nos sistemas de gestão de documentos eletrônicos, a criptografia assimétrica

- (A) conta com um par de chaves, uma para fechar e outra para abrir o arquivo.
- (B) é especialmente indicada quando um mesmo agente (usuário ou sistema) cripta e decripta a informação.
- (C) supõe o compartilhamento das chaves e facilita o processo de autenticação.
- (D) propicia rapidez no cálculo das operações, embora torne o sistema mais vulnerável.
- (E) corresponde ao histórico de todas as intervenções ou tentativas de intervenção feitas no arquivo.

68. Entende-se por *refreshing* a técnica pela qual

- (A) o ambiente dos depósitos de documentos é mantido sob a mesma temperatura.
- (B) o sistema operacional empregado no arquivo é objeto de nova licitação.
- (C) os equipamentos utilizados na gestão de documentos são ventilados.
- (D) os documentos eletrônicos mudam periodicamente para novos suportes.
- (E) os papéis parcialmente destruídos por xilófagos são "obturados".

69. A maceração corresponde à eliminação de documentos por

- (A) fragmentação mecânica.
- (B) imersão em líquido.
- (C) sucção.
- (D) laminação.
- (E) combustão.

70. Dentre as medidas favoráveis à conservação de documentos em suporte-papel, recomenda-se

- (A) impermeabilização das áreas de cobertura do edifício.
- (B) umidade relativa entre 65% e 75%, com variação mensal de +/- 10%.
- (C) fumigação semanal das prateleiras e gavetas.
- (D) incidência direta da luz do sol sobre as estantes.
- (E) temperatura média de 15 °C, com variação diária de +/- 5 °C.

**PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO**

**Atenção:** Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

*Atualmente, no Brasil, o controverso investimento em fontes de energia nuclear, com todos os riscos relacionados à radioatividade, traria, segundo os seus defensores, vantagens de ordem econômica e ambiental sobre a construção de novas usinas hidrelétricas.*

**Redija um texto dissertativo-argumentativo com base no que se afirma acima.**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	